

Uma pesquisa feita entre janeiro e fevereiro de 2013 no Cazenga apontou que **70% dos homens** e **83% das mulheres** concordam que “Um relacionamento com igualdades de poder é bom para todos”.

Na mesma pesquisa, **87% dos homens** e **86% das mulheres** concordaram com a afirmação “A última palavra nas decisões importantes da família deve ser sempre do homem”.

Isso mostra uma diferença muito grande entre o que dizemos e o que fazemos. Não adianta dizer que queremos igualdade, precisamos construí-la no nosso dia-a-dia e isso começa quando reconhecemos que homens e mulheres tem capacidades iguais e devem ter direitos iguais na prática.



**PARTILHE VOCÊ
TAMBÉM!**



JUNTOS PELO FIM DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

A **Campanha Juntos Pelo Fim da Violência Doméstica** busca envolver homens e mulheres em um esforço para:

- Questionar as desigualdades existentes entre homens e mulheres na família e na sociedade como um todo;
- Incentivar o diálogo dentro das famílias;
- Prevenir a violência doméstica.

A mensagem central da Campanha é que **juntos**, todos os angolanos e angolanas podem resolver os problemas e conflitos familiares através do diálogo e do respeito, sem recorrer à qualquer tipo de violência, seja ela física, sexual, psicológica ou económica. Converse com os nossos activistas, participe das nossas actividades, dê a sua opinião para que a nossa campanha cresça e traga mais bem-estar e harmonia para as famílias.

Contacto: +244 946 779 349

E-mail: campanhajuntos@gmail.com

Facebook:

Campanha Juntos Pelo Fim da Violência Doméstica

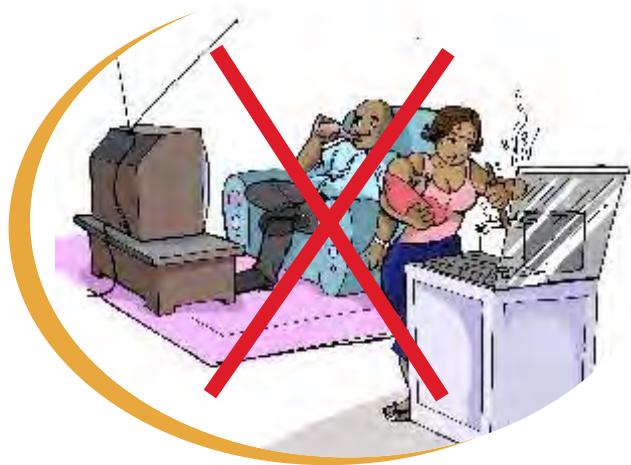
**Somos felizes
porque
partilhamos!**



Você acredita que existem alguns assuntos e actividades para homens e outros para mulheres?

Muitas pessoas acham que uma **“mulher de verdade”** tem que cozinhar, cuidar da casa, ser boa mãe e ser dependente e obediente ao marido. E que um **“homem de verdade”** tem que trabalhar e sustentar o lar, dar uma mesada para a mulher, ser durão e tomar todas as decisões importantes da família.

Geralmente pensamos que essas diferenças entre homens e mulheres são naturais, que nascemos assim. Mas na verdade, aprendemos a agir assim ao longo de nossas vidas.



Será que isso é bom para homens, mulheres e para a família?



Hoje sabemos que não. Esse tipo de aprendizado cria desigualdades nos relacionamentos, dando muito poder para os homens e muito pouco para as mulheres.

Além de deixar as mulheres sobrecarregadas com as actividades domésticas, essas desigualdades também afectam o acesso das raparigas e mulheres à educação, ao trabalho e trazem prejuízos para a sua saúde. Isso tudo acaba sendo mau para toda a família.

Viver em um ambiente onde homens e mulheres têm os mesmos direitos, deveres e responsabilidades é saudável e positivo para todos da família, sejam crianças, adolescentes, adultos ou idosos.

O que será que você pode fazer para mudar isso e criar famílias e relacionamentos mais justos e igualitários?

- Para começar, devemos conversar e escutar mais. O diálogo é essencial!
- Devemos reconhecer que ninguém merece um tratamento melhor ou ter mais poder simplesmente por ter nascido com um determinado sexo.
- Podemos mudar a forma de fazer as coisas no nosso dia-a-dia e descobrir que quando as tarefas domésticas são divididas entre todos, tudo fica mais fácil.
- Para os homens, é importante saber que a ideia não é “dar uma ajudinha” nas tarefas domésticas, mas sim, dividir as responsabilidades.
- Partilhe essas informações com seus familiares e amigos e ajude-nos a criar um mundo mais justo e feliz!

